

Fronteiras expandidas

Em nova fase afrolatina, Jesuton lança single com a angolana Pongo e o produtor Vincee

Por Affonso Nunes

Jesuton dá início a uma nova fase musical com o lançamento do single “Me Dá Razão”, que chega às plataformas nesta sexta-feira. A faixa, que o Correio ouviu antes, reúne a cantora britânica ao produtor brasileiro Vincee e à artista angolana Pongo em uma fusão de beats eletrônicos e influências afrolatinas num tema dançante, vibrante e direto, com arranjos marcados pelo tamborzão, ambientações digitais e versos sobre auten-

ticidade e poder.

A produção é de Vincee, que também participa da faixa, enquanto a composição é assinada pelo trio ao lado de João Ribeiro e Marcelo Delamare. A canção antecipa o álbum “Hoje”, previsto para ser lançado em julho.

Britânica filha de nigeriano e jamaicana, Jesuton vive atualmente entre Brasil e Portugal. Após anos dedicados ao soul, ela amplia seu repertório com sonoridades africanas e brasileiras, refletindo transformações pessoais e criativas. “Me Dá Razão” sucede os singles “Boy Lixo” (2024) e “Angela Davis (Terremoto)”, parceria com Deekapz lançada em janeiro.

Com letra que fala sobre seguir o próprio ritmo e se recusar a ser silenciado, a faixa ganha força com a presença de Pongo, conhecida como “rainha do kuduro”.



Jesuton abraça a angolana Pongo, sua parceira no single ‘Me Dá Razão’

“Ter a Pongo nesta música foi um presente. A conheci por meio do Vincee, e nossa conexão se estendeu para além da música”, diz Jesuton.

Vincee, por sua vez, propõe uma base sonora que mistura UK garage com funk carioca, apostando em batidas que remetem tanto às pistas de Londres quanto

ao Rio. “Essa conexão representa muito a história da Jesuton. É um som pista com elementos que fazem parte do nosso universo”, afirma o produtor.

CRÍTICA / DISCO / FANTASIA BRASIL 2

Eis aqui dois meninos com asas

Por Aquiles Rique Reis*

Hoje trataremos de um álbum gravado por dois jovens geniais. Desde que os ouvi pela primeira vez, encantei-me. Fascínio que só fez aumentar quando fui assisti-los ao vivo, num show numa das unidades do Sesc paulistano, quando lançavam o primeiro álbum. A presença de palco dos rapazes contrastava com a timidez que demonstravam enquanto se revelavam fora de série. Inadmissível perder qualquer movimento que surgia daquelas mãos. Liguei-me!

Desde então, busquei acompanhar a trajetória do duo. Até que, em fevereiro deste ano de 2025, recebi o convite do produtor deles para escrever o release do álbum que lançariam no segundo semestre (sim, é raro, mas às vezes sou convidado a escrever releases). Honrado, cá dentro:

abaixo está o texto que dediquei a eles, com algumas pequenas modificações.

O Duo Rafael Beck & Felipe Montanaro lança agora Fantasia Brasil 2 (Biscoito Fino), seu segundo e aguardado álbum. Ouça o álbum em

Os meninos do interior de São Paulo – Rafael tem 24 anos e Felipe, 19 –, são multi-instrumentistas. Ouvi-los em todo o seu esplendor carece que estejamos atentos aos detalhes dos arranjos que criam. Eles são uma verdadeira linha de montagem de surpresas rítmicas, harmônicas e melódicas. Não há simetria prévia que antecipe a genialidade dos caras, eles são



Divulgação

extraordinários a cada acorde. Não bastassem tantos atributos, a qualidade do repertório que escolheram é formidável. Apesar de muito jovens, eles arrasam ao demonstrar um faro aguçado para buscar músicas da mais fina linhagem, trazendo-as para seu universo cotidiano.

A busca por timbres e soluções harmônicas, embaladas em criatividade rítmica; os uníssonos; os duos que se desgarram e se juntam, febris e eficazes. Tudo com o bom-gosto à flor da pele, as dinâmicas arrepiando o cabelo...

Ei-las: “Geni e o Zepelim”, citação: “Meu Caro Amigo” (Chico Buarque); “Sapato Velho” (Mú Carvalho, Claudio Nucci e Paulinho Tapajós); “Refazenda” (Gilberto Gil); “Aprendendo a Jogar” (Guilherme Arantes); “Oia Eu Aqui De Novo” e “Forró no Escuro” (Antônio Barros e Luiz Gonzaga); “Cheia de Charme” e “Deixa Chover” (Guilherme Arantes); e “20.23” (Rafael

Beck e Felipe Montanaro).

Ouvir Rafael e Felipe é uma arte a ser aproveitada pelos felizardos que desfrutarem de “Fantasia Brasil 2”. Basta abrir os ouvidos para estranhezas e delicadezas; sentir a mudança de clima em meio aos arranjos que eles tocam desabusadamente; deixarem-se embalar pela alegria juvenil do piano de Felipe e pelas flautas de Rafael. Música é a vida deles, ofício essencial e imprescindível. Que muitos ouçam Fantasia Brasil 2 e confirmem o som dos meninos que têm asas nas mãos, é o que desejo. Simples assim.

Ficha técnica

Felipe Montanaro: piano acústico; Rafael Beck: flautas Dó e Sol; Newton d’Ávila: produção; Luiz Leme: gravação, mixagem e masterização; Gabriel Alterio: assistente de gravação.

*Vocalista do MPB4 e escritor